

A criação da Polícia Autonómica nom virá acompanhada da rebaixa no número de guardas civís, segundo assegurou o vice-presidente da Junta da CAG Anxo Quintana o secretário geral da 'Asociación Unificada de Guardias Civiles' (Augc) na Galiza, José Díaz Castelo. O vice-presidente autonómico assegurou aliás que nom haveria transferências de agentes e que alguns poderiam seguir como polícias autonómicos. Em palavras do secretário da Augc, Quintana tomou o compromisso de que nom haveria "deterros de guardas civís" a outros lugares do Estado Espanhol e que o BNG se oporia à citada medida. Resulta chamativo que os 'deterros' de pessoas trabalhadoras som denominados polos diferentes governos e o patronato como "mobilidade geográfica e laboral", e que as mobilizações opostas a esta fôrom en múltiples ocasiones reprimidas por quem agora reclama nom mover-se da Galiza. O secretário da Augc também agradeceu Anxo Quintana o apoio do BNG através do Grupo Mixto no Parlamento espanhol às petições deste colectivo.